## **Outros**

## (21732) - PADRÃO SINUSOIDAL E A IMPORTÂNCIA DO SEU RECONHECIMENTO: A PROPÓSITO DE UM CASO CLÍNICO

<u>Fabiana Castro</u><sup>1</sup>; Andreia Mota Sousa<sup>1</sup>; António De Pinho<sup>1</sup>; Cristina Oliveira<sup>1</sup>; Cristina Carrapatoso<sup>1</sup>

1 - Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa

## Introdução

Mulher de 27 anos, grupo de sangue ARh positivo, 2G1P, com parto eutócico anterior, recorre ao Serviço de Urgência de Obstetrícia por diminuição da perceção dos movimentos fetais (PMF) com 1 semana de evolução. Apresentava uma gravidez vigiada, de 35 semanas e 6 dias, sem intercorrências até à data. Tinha uma prova de Coombs negativa às 26 semanas. Ao exame não apresentava perda de sangue ou liquido amniótico vaginal. Ecograficamente, tinha FC fetal de 135 bpm, ILA de 27, doppler da artéria umbilical normal e não foram observados movimentos fetais ativos. A CTG mostrou um padrão com baixa variabilidade fetal, com padrão sinusoidal e contratilidade uterina irregular. Decidiu-se pela realização de cesariana emergente por estado fetal não tranquilizador. O Recém-nascido nasceu com 3030g, IA 7/5/4 e franca palidez mucocutânea. Foi internado na UCIN, e analiticamente apresentava anemia e trombocitopenia graves (Hb: 2.1g/dL e 5x10^3/uL). A citrometria de fluxo Anti-HbF revelou-se negativa, excluindo a hipótese de hemorragia fetomaterna. O exame anatomopatológico da placenta não demonstrou alterações. Do estudo fetal, as serologias para a toxoplasma, citomegalovírus, parvovírus e vírus Epstein–Barr revelaram-se negativas. Foi decidida a realização de mielograma do recém-nascido que não revelou alterações. Atualmente encontra-se em curso o painel genético de síndromes de falência medular congénitos.

## Conclusões

O caso apresentado mostra uma grávida com diminuição da PMF e cardiotocografia revelando traçado de categoria III (padrão sinusoidal).

O padrão sinusoidal é extremamente raro e está associado a situações de anemia severa.

O RN apresentava anemia e trombocitopenia severas de etiologia a esclarecer.

O reconhecimento deste padrão cardiotocográfico pode ser desafiante, mas é fundamental para determinar uma atuação imediata e melhoria dos desfechos neonatais.

Palavras-chave: Cardiotocografia; padrão sinusoidal; anemia fetal